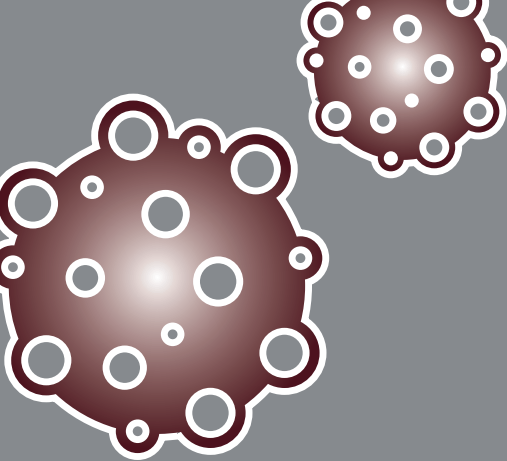


CANCRO DA CABEÇA E PESCOÇO RELACIONADO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO



MAKESENSECAMPAIGN



O QUE É O PAPILOMAVÍRUS HUMANO?

O papilomavírus humano é muito frequente e foram identificados mais de 100 tipos diferentes de papilomavírus humano; cada tipo de papilomavírus humano é identificado por um número

O papilomavírus humano afeta a pele e as mucosas (as membranas húmidas que revestem alguma partes do corpo, tais como o interior da boca, garganta e ânus)



Estes tipos de cancros são designados por cancros orofaríngeos e fazem parte do grupo conhecido por “cancro da cabeça e pescoço”

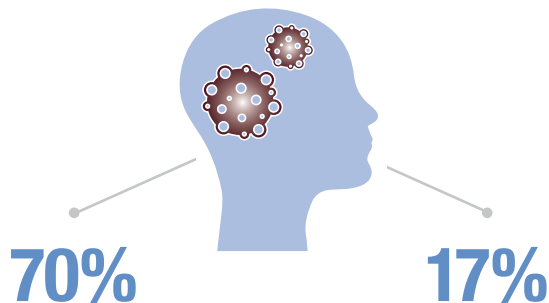
Os cancros da cabeça e pescoço são a sétima forma de cancro mais frequente em todo o mundo

CANCRO DA CABEÇA E PESCOÇO RELACIONADO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

- Estimativas recentes sugerem que mais de 5% de todos os cancros são atribuíveis ao papilomavírus humano
- Recentemente, especialistas estabeleceram uma ligação entre infeção por papilomavírus humano de alto risco e a maioria dos cancros orofaríngeos
- Mundialmente, calcula-se que cerca de 45 000 novos casos de cancro da cabeça e pescoço sejam atribuíveis ao papilomavírus humano

TENDÊNCIAS MUNDIAIS: UM QUADRO SOMBRIO

- Múltiplos estudos internacionais forneceram dados robustos que demonstram um aumento acentuado do número de câncros orofaríngeos relacionados com o papilomavírus humano ao longo dos últimos 20 anos
- Estes estudos também mostraram que a incidência de câncros orofaríngeos relacionados com o papilomavírus humano varia significativamente de região para região
- Os dados sugerem que estas variações se devem a diferenças regionais e culturais em termos de práticas sexuais em todo o mundo



Em regiões como os **EUA** ou o **Norte da Europa**, calcula-se que mais de **70%** dos casos de cancro orofaríngeo estão relacionados com o papilomavírus humano

Em regiões como o **Sul da Europa**, calcula-se que apenas **17%** dos casos de cancro orofaríngeo estão relacionados com o papilomavírus humano

Alguns doentes podem sentir-se extremamente vulneráveis quando são informados sobre o seu estado de papilomavírus humano ou de que têm cancro



COMUNICAÇÃO COM OS DOENTES

Comunique o diagnóstico

Esteja preparado para responder a algumas perguntas embaraçosas

Ajude os doentes a lidarem com as suas reações emocionais

Avalie as necessidades psicossociais dos doentes

RECOMENDAÇÕES



Educação

Os profissionais de saúde que trabalham em cancro da cabeça e pescoço devem fornecer a informação disponível de diversas fontes de modo a colmatar as falhas de conhecimento sobre o cancro da cabeça e pescoço relacionados com o papilomavírus humano

A educação deve focar-se em:

- Doença
- Tratamento
- Impacto dos sintomas
- Comportamentos sexuais

Os profissionais de saúde devem estar conscientes da possibilidade dos doentes encontrarem informação perturbadora online. Geralmente, esta informação não é factual e é demasiado complicada para ser facilmente compreendida pelo doente típico



Aconselhamento

Os doentes podem necessitar de aconselhamento para apoio emocional após o seu diagnóstico, o qual pode incluir:

- Programas de reabilitação
- Gestão do stress e exercícios de relaxamento
- Intervenções sociais

O aconselhamento deve enfatizar o impacto psicossocial do diagnóstico e dar aos doentes a opção de referençações adequadas

Os profissionais de saúde devem também avaliar se há necessidade de monitorização contínua para apoio e orientação

A campanha *Make Sense* é organizada pela:



Na Europa a campanha *Make Sense* é patrocinada por:

MERCK



 **Bristol-Myers Squibb**